

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

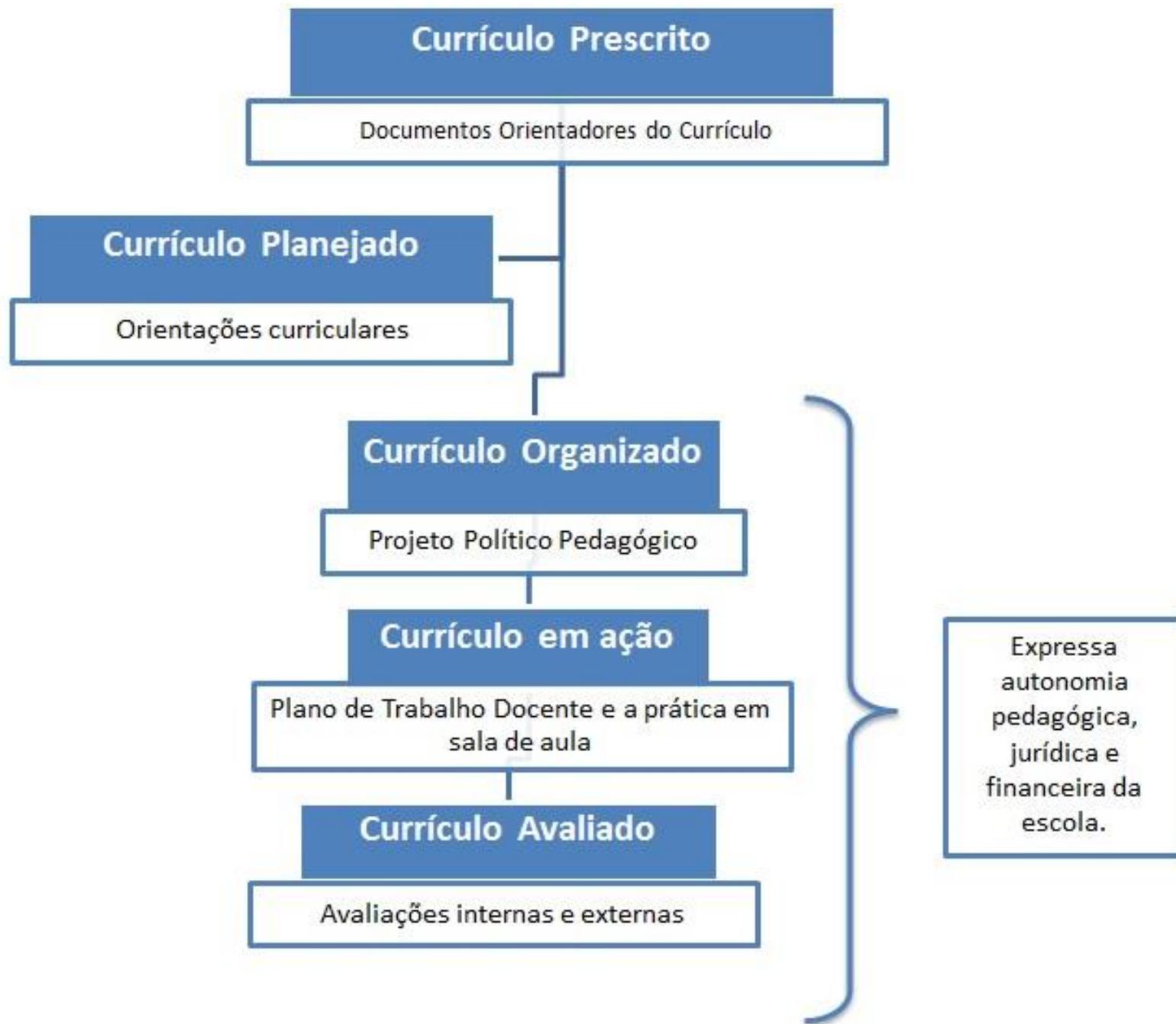


Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Básica

SEMANA PEDAGÓGICA NRE
1º SEMESTRE – 2014

ÀS VEZES VOCÊS
NÃO SE SENTEM UM
TANTO INDEFINIDOS?





A Educação Básica e a Organização Curricular

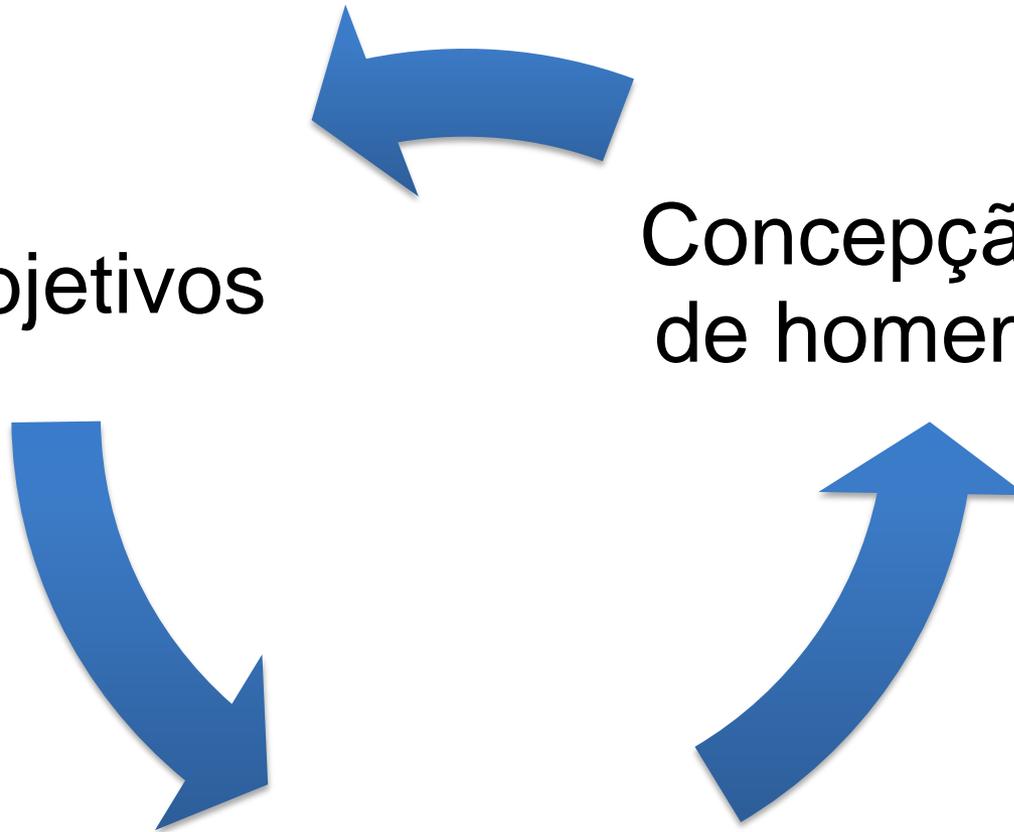
- O papel do ensino básico no projeto de sociedade que se quer;
- Quem são os sujeitos da escola pública? De onde eles vêm? Que referências sociais e culturais trazem para a escola?
- Um sujeito é fruto de seu tempo histórico, das relações sociais em que está inserido, mas é, também um ser singular, que atua no mundo a partir de como o compreende e como dele lhe é possível participar.

Objetivos

Concepção
de homem

Concepção
de Mundo

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO



- Os sujeitos da Educação Básica devem ter acesso ao conhecimento produzido pela humanidade que, na escola, é veiculado pelos conteúdos das disciplinas escolares;
- Escola como lugar de **socialização do conhecimento**;



- Construir coletivamente a universalização da **QUALIDADE** da aprendizagem de todos os alunos;
- Igualdade no atendimentos dos sujeitos;
- Explicitar a multiplicidade de caminhos necessários;
- Organizar o espaço educativo como espaço cultural gerador de conhecimentos.

Currículo: Documento X Prática

**Academicismo
Cientificismo**

Fragmentação do conhecimento;
As disciplinas não dialogam.

**Subjetividades
Experiências**

Como em detrimento
'do que'

**Configurador
das práticas**

Campo das teorias críticas
Metodologias diversas
Dimensões científica, filosófica e cultural

A Gestão Democrática e
Currículo expressam,
sobretudo, um **Projeto
Social**

ESCOLA



Mediadora entre o conhecimento e a comunidade

PROFESSOR

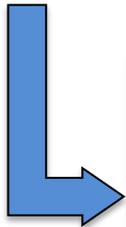
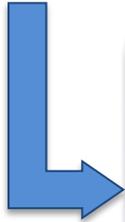


Mediador entre o conhecimento e o aluno

CONHECIMENTO



Via de promoção humana e de “transformação” social



Elementos da OTP

- * Gestão
- * Currículo
- * Avaliação
- * Planejamento

* Envolve: direção,
professores, pais,
alunos e
funcionários

Gestão Democrática da Escola Pública

- As práticas de gestão colegiada revelam novos significados no decorrer do processo de construção democrática da educação e da escola pública;
- **Ordenamento jurídico:** Lei 9394/96 em conformidade com os princípios constitucionais de 1988.

Reiterada nos PNEs (2001- 2012 – Lei nº 10.172) e atual PL.

- **Ideias-chave:** envolvimento; decisão; identidade da escola; autonomia da escola; participação da comunidade.

Princípio básico da gestão escolar democrática é a autonomia da escola e os mecanismos/instrumentos para sua realização são:

- escolha/ indicação dos dirigentes escolares;
- criação e atuação permanente de órgãos colegiados;
- construção coletiva do PPP;
- participação da comunidade;
- respeito aos espaços de organização própria dos segmentos.

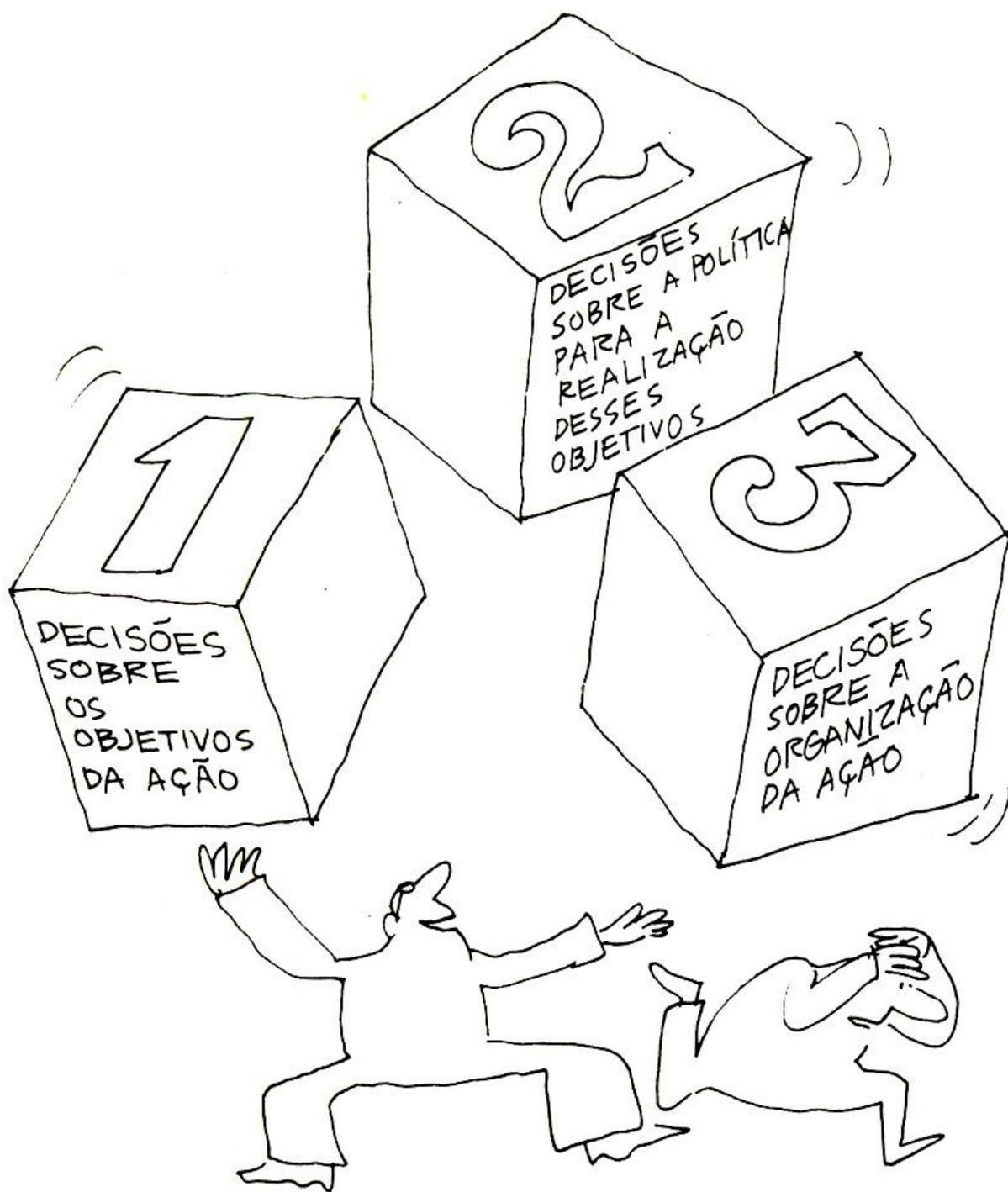
Níveis de autonomia da escola, segundo a EG/MEC

Todos os níveis são interligados entre si e relativos à função social da escola e às legislações e às normas constitucionais e dos sistemas de ensino, por isso se diz que a autonomia da escola é relativa.

- **Autonomia administrativa:** possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos.
- **Autonomia jurídica:** possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares em consonância com as legislações educacionais, como, por exemplo, matrícula, transferência de alunos, admissão de professores, concessão de grau.

- **Autonomia financeira:** refere-se à disponibilidade de recursos financeiros capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo.
- **Autonomia pedagógica:** consiste na liberdade de propor e executar metodologias, encaminhamentos e projetos pedagógicos; de elaborar propostas de ensino que atendam as especificidades da comunidade, de promover a pesquisa e o aprofundamento de estudos para os seus profissionais. Está estreitamente ligada à identidade, à função social, à organização curricular, à avaliação, enfim, aos fundamentos do projeto pedagógico da escola.

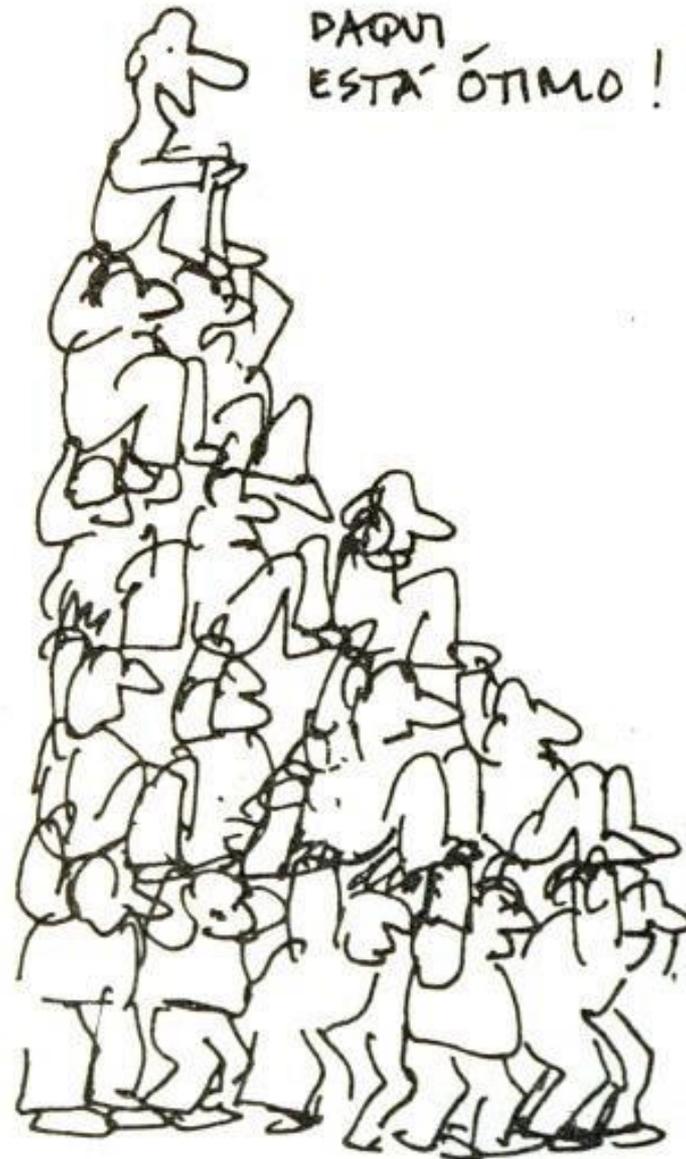
- A democratização da gestão educacional não ocorrerá sem uma compreensão mais ampla da função política e social da escola, *locus* privilegiado da educação sistematizada, e da sua importância no processo de transformação da sociedade, à medida que ela se compromete com a função de "preparar e elevar o indivíduo ao domínio de instrumentos culturais, intelectuais, profissionais e políticos" (RODRIGUES, 1987, p. 43 apud OLIVEIRA et alli).





**Realizar o plano ou os objetivos
para cuja realização
ele existe?**

O que é bom para uns pode não
ser bom para outros.



Planejamento da Ação Pedagógica

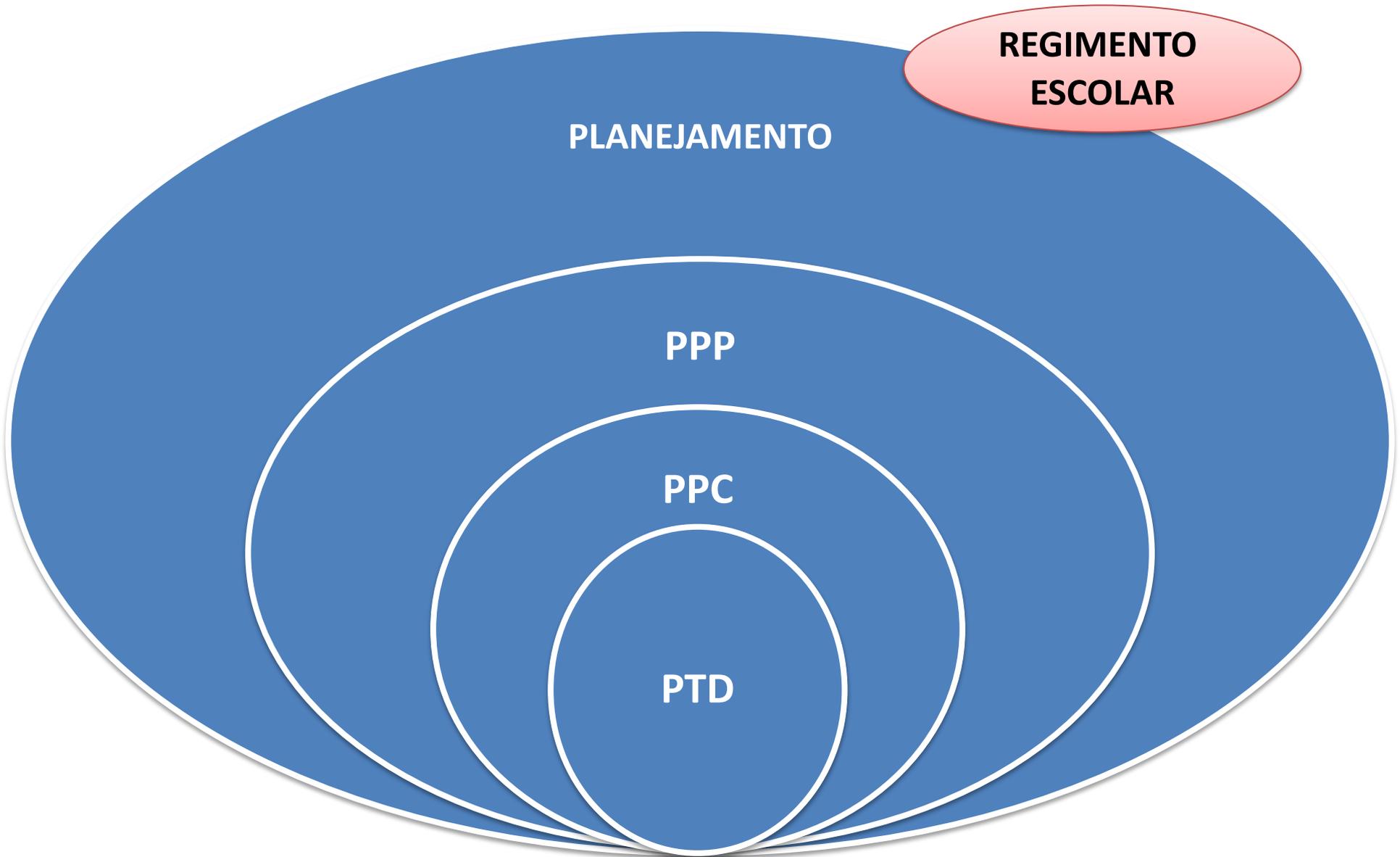
**REGIMENTO
ESCOLAR**

PLANEJAMENTO

PPP

PPC

PTD



**Mas afinal, o que é
Planejamento?**

- É uma atividade indissociável de reflexão e ação sobre a realidade no sentido de transformá-la.
- Tem relação com objetivos a serem alcançados a longo prazo.
- Gera planos, que dizem respeito a ações imediatas ou objetivos de curto prazo.

- PLANEJAR é elaborar o PLANO de intervenção na realidade.
- É reflexão;
- É processo mental;
- É abordagem teórica;
- É tomada de decisão;
- É previsão de uma ação;
- É intencionalidade.

PLANEJAR é um processo PERMANENTE!

O que é um plano?

- É um documento que registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer e com quem fazer.
- É um norte para as ações educacionais.
- Plano é a formalização dos diferentes momentos do processo de planejamento.
- É a apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas.

Planejamento → Planos

- Plano Nacional de Educação
- Plano Estadual de Educação
- Plano Municipal de Educação
- Projeto Político-Pedagógico da Escola
- Plano de Ação da Escola
- Plano de Trabalho Docente

Como fazer para que um Plano de Ação se torne efetivo?

- Pela avaliação constante do seu desenvolvimento, podendo ser retomado, com proposições que contemplem as novas condições concretas em que o trabalho pedagógico acontece.

Avaliar a partir do quê?

- Atas das reuniões do Conselho Escolar
- Atas das reuniões do Conselho de Classe
- Livro Registro de Classe
- Ficha Individual do Aluno
- Livro de Ocorrências
- Indicadores escolares, tais como: aprovação – reprovação – aprovação por Conselho – evasão – distorção idade/série

Projeto Político Pedagógico

De acordo com a Instrução Normativa 007/2010 SUED/SEED:

- Expressa autonomia e identidade do estabelecimento;
- Expressa fundamentos legais, conceituais, filosóficos, ideológicos, metodológicos e operacionais da prática pedagógica. Tais fundamentos devem nortear as decisões, ações.

- Documento de construção coletiva da identidade da escola.
- É a própria organização do trabalho pedagógico escolar como um todo, em suas especificidades, níveis e modalidades.
- Pressupõe concepção de homem, sociedade, escola, educação, cultura, trabalho, tecnologia, cidadania, conhecimento, ensino e aprendizagem, avaliação.

- Supõe reflexão e discussão crítica da sociedade e da educação para encontrar possibilidades de intervenção na realidade.
- Exige e articula a participação de todos os sujeitos do processo educativo para construir uma visão global da realidade e dos compromissos coletivos.
- Alicerça o trabalho pedagógico escolar enquanto processo de construção contínua: nunca é pronto e acabado.

Princípios Norteadores do PPP

Igualdade

Condições para acesso e permanência

Há desigualdade no ponto de partida mas a igualdade precisa ser garantida no ponto de chegada.

Qualidade

Técnica:
instrumentos e métodos

Política

Gestão Democrática

Abrange as dimensões administrativa, pedagógica e financeira

Repensar a estrutura de poder na escola

Liberdade

Autonomia

Aspectos de como se configura as relações

Valorização do Magistério

Formação (inicial e continuada), condições de trabalho (recursos)

Fazer levantamento das necessidades e elaborar seu programa de formação

Construção Coletiva do PPP

Marco Situacional

- Identifica, explicita e analisa os problemas e necessidades presentes na realidade social e suas influências nas práticas educativas da escola.

Marco Conceitual

- Expressa a opção teórica que revela a utopia social e educacional: o que se pretende alcançar em termos de transformação da prática pedagógica e social.

Marco Operacional

- Apresenta as grandes linhas de ação referentes: gestão democrática; currículo escolar; formação continuada e qualificação das condições físicas e didático-pedagógicas da escola.

Proposta Pedagógica Curricular

- Parte do Projeto Político-Pedagógico (não é um outro documento). Deve expressar as concepções postas no PPP;
- Sistematiza a organização do conhecimento no currículo;
- Expressa os fundamentos conceituais, avaliativos e metodológicos de cada uma das disciplinas da Matriz Curricular, por nível e modalidade de ensino, de acordo com as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná.

- Deve prever todas as atividades desenvolvidas durante o tempo e espaço escolar, evidenciando a articulação com o currículo;
- Os desafios sócio-educacionais expressam lutas históricas e demandas existentes na sociedade e, portanto, devem ser contemplados na PPC, articulados ao currículo, sempre que o conteúdo “chamar”, fazendo parte da totalidade de um conteúdo.

Explícita:

- **O QUÊ:** conteúdos de cada área do conhecimento.
- **COMO:** metodologia de ensino e práticas avaliativas.
- **POR QUÊ:** o direito à apropriação do conhecimento produzido historicamente.
- **PARA QUÊ:** socialização e a apropriação dos conteúdos, enquanto compromisso com a emancipação das camadas populares.
- **PARA QUEM:** sujeito histórico-social construído nas determinações das relações de classe.

Possibilita a relação dos conteúdos com a prática social dos sujeitos.

Plano de Trabalho Docente

É a efetivação do projeto social – PPP – no cotidiano da sala de aula.

É onde a sistematização do conhecimento histórica e coletivamente produzido pela humanidade se realiza

- Parte da proposta Pedagógica Curricular e não das DCE/DCN diretamente.
- Organiza o ensino-aprendizagem em sala de aula.

**Projeto Político
Pedagógico**

**Proposta
Pedagógica
Curricular**

**Plano de
Trabalho docente**

- É no Plano de Trabalho Docente, nos elementos que o constituem, que o professor tem a prerrogativa de, pela sua ação docente, concretizar o projeto de escola e, conseqüentemente de sociedade, definido pelo coletivo escolar como aquele que atende às suas necessidades.

Regimento Escolar

- **LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**
- O contorno legal indica determinados limites nos quais se atua, as possibilidades de atuação, os direitos, os deveres, proibições: REGRAS

Ordenamento normativo:

- regula as relações básicas implicadas na existência social (familiares, económicas e políticas)
- regula os modos pelos quais a sociedade soluciona conflitos (reage à violação das normas e estabelece a imposição de sanções)
- impede a existência do direito do mais forte e estabelece leis gerais, fixas e iguais para todos

CURY, Carlos Roberto Jamil. **LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 2ª edição.

- Legitima o Projeto Político Pedagógico
- Dá legalidade ao que foi decidido pela comunidade escolar como condições para a efetivação do PPP.
- Pressuposto de elaboração, sobretudo, coletiva.

Avaliação

Uma prática de avaliação...

Para além da classificatória, excludente,
seletiva e anti-democrática,

DEVE SER

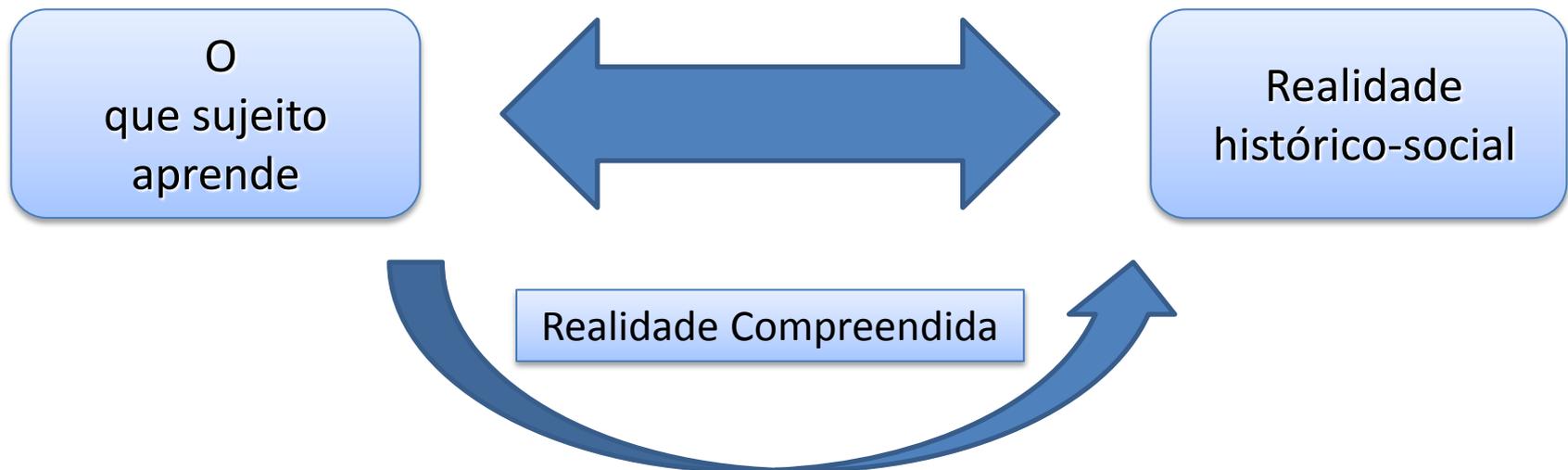
Inclusiva - Democrática

Emancipadora - Crítica - Reflexiva

- pressupõe tomada de decisão;
- o aluno e o professor tomam conhecimento dos resultados e organizam-se para as mudanças necessárias (novas estratégias e abordagens);
- prática emancipadora;
- função diagnóstica (permanente e contínua) – meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para intervenção / reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

Critérios de Avaliação

Definem os propósitos do que especialmente se avalia e em que dimensão; representam a intencionalidade do conteúdo (função social do conteúdo) - por que ensinar? (partem do conteúdo e não do instrumento);



Instrumentos de Avaliação

- Possibilitam a verificação do processo de aprendizagem; devem ser elaborados tendo em vista a intencionalidade (objetivo) e critérios dos conteúdos.
 - Avaliações descritivas
 - Avaliações orais
 - Auto avaliação
 - Seminários
 - Exposições
 - Peças teatrais, entre outros.

- O senhor poderia me dizer, por favor, qual o caminho que devo tomar para sair daqui
- Isso depende muito de para onde você quer ir – respondeu o Gato.
- Não me importo muito para onde, retrucou Alice.
- Então não importa o caminho que você escolha, disse o Gato.

(Alice no País das Maravilhas)

Lewis Carroll